

EXTRATO DE ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CCAF

Dados da Reunião			
Data: 13 de dezembro de 2022.		Hora Inicial: 10:00h.	
Local: Videoconferência.			
Participantes			
Cristina Engel de Alvarez	FAPES	Sonia Alves Gouvea	UFES
Lucia A. de Queiroz Araujo	FAPES	Luciano Raizer	ACTION
Celso Alberto Saibel Santos	FAPES	Denise Coutinho Endringer	SINEPE
Rodrigo Varejão	IFES	Márcio Fronza	SINEPE
Parceria			
Processo 2022-1HNMF - Parceria Estadual - SEDU-FAPES - Programa Orquestra Sinfônica Jovem - OSJES. Trata-se da parceria entre a Fapes e a Secretaria de Estado da Educação – SEDU para realização do Programa “Orquestra Sinfônica Jovem - OSJES”. A parceria prevê uma descentralização de recursos financeiros no total de R\$ 1.529.100,00 (hum milhão, quinhentos e vinte e nove mil e cem reais).. A proposta de projeto foi enviada para uma primeira rodada de avaliações de mérito, na qual foram atribuídas notas finais de 50,75 e 58,50 por dois avaliadores <i>ad hoc</i> especialistas na área e de fora do estado, culminando com a reprovação por mérito da proposta, na forma apresentada. O projeto foi então revisado pelo coordenador, contemplando a maior parte das observações feitas pelos <i>ad hoc</i>. O projeto foi enviado para uma segunda rodada de avaliação, com os mesmos avaliadores da primeira rodada, resultando nas notas finais 60,05 e 71,50. Uma vez que a média final das avaliações foi superior à nota mínima (60 pontos) exigida pela Fapes para avaliação de mérito, a proposta foi aprovada e encaminhada ao CCAF para apresentação pelos proponentes. Após apresentação, arguição e discussão, o <u>CCAF deliberou pela aprovação da parceria.</u>			
Vitória, 13 de dezembro de 2022.			
Amanda Tetzner Santos Assessora da Presidência			

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

AMANDA TETZNER SANTOS
ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV
GAB - FAPES - GOVES
assinado em 26/12/2022 14:36:34 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 26/12/2022 14:36:34 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por AMANDA TETZNER SANTOS (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL IV - GAB - FAPES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-XM53R7>



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 002/2023
PROCESSO Nº 2022-4X6XZ
PROTOCOLO PARA SIGEFES 2022004002269

TERMO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO-**SEDU**, A FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO-**FAPES** E A FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO “MAURÍCIO DE OLIVEIRA” –**FAMES**, TENDO POR OBJETO A DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS PARA A CONTINUIDADE E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO MUSICAL E PESQUISA PEDAGÓGICA DO PROJETO ORQUESTRA JOVEM MÚSICA NA REDE EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

O Estado do Espírito Santo, pessoa jurídica de Direito Público interno, por intermédio da **SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDU**, com sede na Avenida César Hilal, 1.111, Santa Lúcia, Vitória/ES, inscrita no CNPJ sob n.º 27.080.563/0001-93, doravante denominado **CONCEDENTE**, neste ato representada pelo Secretário de Estado da Educação, Sr. **Vitor Amorim de Angelo**,

, a **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – FAPES**, na qualidade de gestora do **Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC**, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 07.296.722/0001-84, com sede na Avenida Fernando Ferrari, 1.080, Edifício América - Centro Empresarial, Torre Norte, 7º andar, Mata da Praia, Vitória/ES, doravante denominada **EXECUTOR**, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, Sr. **DÊNIO REBELLO ARANTES**,

, nomeado pelo Decreto nº 049-S, de 09 de janeiro de 2023, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 10 de janeiro de 2023, e sua Diretora Administrativa Financeira, Sra. **LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAÚJO**,

, nomeada pelo Decreto nº 278-S, de 01 de janeiro de 2019, publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 02 de janeiro de 2019 e a **FACULDADE DE MÚSICA DO ESPÍRITO SANTO “MAURÍCIO DE OLIVEIRA” – FAMES**, autarquia educacional, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 30.965.214/0001-63, com sede na Praça Américo Poli Monjardim, 60, Centro, Vitória/ES, representada neste ato pelo seu Diretor Geral-respondendo, Sr. **LUIZ CARLOS FIGUEIREDO**, brasileiro, portador da Carteira de Identidade nº 1.258.379, inscrito no CPF sob o nº 034.518.457-25, residente à Rua Florêncio Queiroz, 66, Centro, Vila Velha/ES, CEP: 29100-140, designado pelo Decreto Nº 2300-S, de 30 de dezembro de 2022 publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 02 de janeiro de 2023, doravante denominado **COEXECUTOR**, em conformidade com os autos do **Processo 2022-4X6XZ**, e com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias; nos Decretos Estadual nº 3541-R de 12.03.2014 e 3636-R de 19.08.2014, resolvem celebrar o presente **TERMO DE COOPERAÇÃO**, que se regerá pelas seguintes cláusulas:



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1 - Constitui o objeto deste Termo de Cooperação a Descentralização de Créditos para a continuidade e ampliação das ações de educação musical e pesquisa pedagógica do Projeto Orquestra Jovem Música na Rede para 14 escolas da Rede Pública Estadual do Estado do Espírito Santo, conforme Plano de Trabalho (ANEXO II), especialmente elaborado, que faz parte integrante deste instrumento, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS CONDIÇÕES

2.1 - A efetivação do presente Termo de Cooperação dar-se-á mediante Descentralização de Créditos Orçamentários e do repasse dos respectivos recursos financeiros da SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDU, para o FUNDO ESTADUAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – FUNCITEC, da FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO – FAPES.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPES

3.1 - Compete ao CONCEDENTE:

- a) descentralizar os créditos orçamentários e repassar os respectivos recursos financeiros necessários à execução do objeto descrito na CLÁUSULA PRIMEIRA;
- b) prestar a colaboração solicitada pelo EXECUTANTE, na medida de sua capacidade e em conformidade com seu regimento interno;
- c) avaliar o desenvolvimento dos programas e projetos previstos neste instrumento, juntamente com o EXECUTANTE;
- d) colaborar, quando solicitado pelo EXECUTANTE, na elaboração dos instrumentos jurídicos necessários à execução do presente instrumento;
- e) aprovar os instrumentos jurídicos necessários à execução do presente Termo de Cooperação.
- f) seleção das escolas participantes;
- g) espaço físico e estrutura para as aulas;
- h) suporte e acompanhamento das atividades.

3.2 - Compete ao EXECUTANTE:

- a) elaborar, em parceria com o CONCEDENTE, os instrumentos jurídicos necessários à execução do presente instrumento, de modo a atingir as metas deste Termo de Cooperação;
- b) proporcionar suporte administrativo, técnico, financeiro e humano para o necessário e fiel cumprimento do acordado neste instrumento;
- c) apresentar relatórios sintéticos como forma de prestação de contas mensal, demonstrando, no mínimo, os órgãos ou entidades envolvidos, a categoria de programação e o respectivo valor indicado por elemento de despesa e fonte de recursos;
- d) apresentar prestação de contas final do total dos recursos recebidos;
- e) repasse de bolsas para instrutores, assistentes pedagógicos e monitores;
- f) aquisição de material de consumo;
- g) avaliação do projeto.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

4.1 - Para a execução do objeto deste TERMO DE COOPERAÇÃO serão destinados recursos no valor de **R\$ 1.529.100,00 (um milhão, quinhentos e vinte e nove mil e cem reais)** para o período de janeiro/2023 a julho/2025, sendo a distribuição dos recursos definido em Portaria publicada, no mínimo, anualmente pela CONCEDENTE, à conta de dotação consignada na Lei Orçamentária Anual – LOA, Funcional Programática 12.362.0033.8683, Natureza da Despesa 3.3.90.20, Fontes 1500/1550, a ser descentralizado via Nota de Descentralização de Crédito – DC. Os recursos necessários à execução do objeto do presente Termo de Cooperação, para os exercícios de 2024 e 2025, serão alocados por Apostilamento.

PARÁGRAFO ÚNICO - As dotações recebidas para o desenvolvimento das ações objeto do presente Termo de Cooperação serão utilizadas exclusivamente para o fim proposto.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

5.1 - O presente Termo de Cooperação vigorará por **31 (trinta e um) meses**, a partir da sua assinatura, acrescido de 30 (trinta) dias de prazo para a apresentação da prestação de contas.

Parágrafo único - Havendo atraso na execução do objeto deste Termo de Cooperação, o prazo de vigência do instrumento será prorrogado de ofício pelo CONCEDENTE, antes do seu término, por meio de termo aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

6.1 - Os saques dos recursos serão efetuados somente para o pagamento das despesas relacionadas com o objeto deste Termo de Cooperação, mediante Ordem Bancária, em favor dos titulares do crédito.

CLÁUSULA SÉTIMA - DO ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO

7.1 - O CONCEDENTE, por meio de técnico especialmente por ele indicado, fará o acompanhamento, a supervisão e a avaliação do Termo de Cooperação e, por ocasião da prestação de contas, o referido técnico emitirá parecer conclusivo acerca do atingimento do objeto, para posterior homologação por parte do ordenador de despesas da CONCEDENTE.

CLÁUSULA OITAVA - DA PUBLICAÇÃO

8.1 - O extrato do presente TERMO DE COOPERAÇÃO será publicado no Diário Oficial do Estado às expensas do CONCEDENTE.



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLÁUSULA NONA - DO FORO

9.1 - Fica eleito o foro do Juízo de Vitória - Comarca da Capital do Estado do Espírito Santo, com renúncia expressa a outros, por mais privilegiados que forem, para dirimir dúvidas decorrentes do presente Termo, que não puderem ser resolvidas administrativamente.

E, por estarem de acordo, assinam eletronicamente o presente instrumento, a ser entranhado ao Processo 2022-4X6XZ.

VITOR AMORIM DE ANGELO
Secretaria de Estado da Educação – SEDU
(Assinado eletronicamente)

DÊNIO REBELLO ARANTES
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES
(Assinado eletronicamente)

LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAÚJO
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo – FAPES
(Assinado eletronicamente)

LUIZ CARLOS FIGUEIREDO
Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira” – FAMES
(Assinado eletronicamente)



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ANEXO I

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
UG EMITENTE:			420101	UG FAVORECIDA:			320901	
ESFERA	CÓDIGO		ESPECIFICAÇÃO (NOME DA AÇÃO)	FONTE RECURSO	NATUREZA DESPESA	UGR	PLANO ORÇAMENTÁRIO	VALOR (R\$)
	UO	PROG. TRABALHO						
10	42101	12.362.0033.8683	DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ESPORTE E CULTURA NAS ESCOLAS	1500/1550	3 3.90.20	420101	1365	1.529.100,00

ANEXO II

PLANO DE TRABALHO				
VINCULADO AO TERMO DE COOPERAÇÃO Nº 002/2023				
PROJETO ORQUESTRA JOVEM MÚSICA NA REDE				
1. PARCEIROS				
1.1. CONCEDENTE (SECRETARIA OU INSTITUIÇÃO DEMANTANTE)				
ÓRGÃO/ENTIDADE CONCEDENTE Secretaria de Estado da Educação - SEDU			CNPJ/MF 27.080.563/0001-93	
ENDEREÇO Avenida Cesar Hilal, 1111, Santa Lúcia, Vitória/ES				
CIDADE Vitória	UF ES	CIDADE Vitória	UF ES	CIDADE Vitória
NOME DO RESPONSÁVEL Vitor Amorim de Angelo			CPF [REDACTED]	
CART. IDENTIDADE [REDACTED]	ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED]	CART. IDENTIDADE [REDACTED] 1		
ENDEREÇO Avenida César Hilal, 1111 - Gabinete do Secretário, 1º andar – Santa Lúcia, Vitória/ES			CEP 29.055-420	
SITE: www.sedu.es.gov.br		EMAIL: secretario@sedu.es.gov.br		
1.2. EXECUTANTE				
ÓRGÃO/ENTIDADE EXECUTANTE Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo - FAPES			CNPJ/MF 07.296.722/0001-84	
ENDEREÇO Av. Fernando Ferrari 1080, Andar 7, Sala 701/702, Mata da Praia				
CIDADE Vitória	UF ES	CEP 29066-380	DDD/TELEFONE (27) 3636-1850	EA Estadual
NOME DO RESPONSÁVEL Dênio Rebello Arantes			CPF [REDACTED]	
CART. IDENTIDADE [REDACTED]	ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED]	CARGO: Diretor-Presidente		
ENDEREÇO [REDACTED]			CEP [REDACTED]	
SITE: www.fapes.es.gov.br		EMAIL: gabinete@fapes.es.gov.br		
NOME DO RESPONSÁVEL Lucia Aparecida de Queiroz Araújo			CPF [REDACTED]	
CART. IDENTIDADE [REDACTED]	ÓRGÃO EXPEDIDOR [REDACTED]	CARGO: Diretora-Administrativo Financeira		
ENDEREÇO [REDACTED]			CEP [REDACTED]	
SITE: www.fapes.es.gov.br		EMAIL: diraf@fapes.es.gov.br		
1.3. CO-INSTITUIÇÃO EXECUTANTE				
ÓRGÃO/ENTIDADE CO-EXECUTANTE Faculdade de Música do Estado do Espírito Santo "MAURÍCIO DE OLIVEIRA"			CNPJ/MF 30.965.214/0001-63	
ENDEREÇO Praça Américo Poli Monjardim, 60, Centro				
CIDADE Vitória	UF ES	CEP 29010-640	DDD/TELEFONE (27) 3636-3607	EA Estadual
NOME DO RESPONSÁVEL Luiz Carlos Figueiredo			CPF [REDACTED]	

CART. IDENTIDADE	ÓRGÃO EXPEDIDOR	CARGO: Diretor Geral - Respondendo	
ENDEREÇO		CEP	
SITE: www.fapes.es.gov.br		EMAIL: luiz.figueiredo@fapes.es.gov.br	
2. IDENTIFICAÇÃO E PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO			
2.1. TÍTULO DO PROJETO		2.2. DURAÇÃO (conforme TC)	
Projeto Orquestra Jovem Música na Rede		Início Janeiro/2023	Término Julho/2025
2.3. VALOR DO PROJETO (R\$):			
R\$ 1.529.100,00			
2.4. ÁREAS ESTRATÉGICAS			
Educação e cultura			
2.5. O PROGRAMA/PROJETO SE CARACTERIZA COMO:			
☐ Pesquisa ☐ Inovação ☒ Extensão			
2.6. COORDENADOR GERAL			
NOME COMPLETO Marcelo Trevisan Gonçalves		CARGO Coordenador	
EMAIL marcelo.trevisan@fapes.es.gov.br		TELEFONES (27) 99937-6462	
2.7. CONTATOS INSTITUCIONAIS			
2.7.1 CONTATO INSTITUCIONAL – PARCERIA/ FAPES			
NOME COMPLETO Marcia Calil		CARGO Chefe do Núcleo de Parcerias	
EMAIL parcerias@fapes.es.gov.br		TELEFONES (27) 3636-1874	
2.7.2 CONTATO INSTITUCIONAL – FAPES			
NOME COMPLETO Lucia Aparecida de Queiroz Araújo		CARGO Diretora-Administrativo Financeira	
EMAIL diraf@fapes.es.gov.br		TELEFONES (27) 36363-1850	

2. DETALHAMENTO DO PROJETO
2.1 – RESUMO DO PROJETO
O Projeto Orquestra Jovem Música na Rede é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (SEDU), conjuntamente com a Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES) no âmbito do programa Música na Rede. Iniciado no ano de 2018, com 10 escolas, oferta aulas de instrumentos de cordas friccionadas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo acústico) e, a partir do ano de 2021, na Fames, aulas de oboé e fagote, atendendo a, aproximadamente, 464 alunos anualmente. Este projeto de extensão trata da continuidade do projeto original, realizado entre os anos de 2018 e 2022, que tem como intuito ofertar o ensino coletivo de instrumentos musicais a estudantes da rede pública estadual e formar uma orquestra jovem com os estudantes participantes. Prevê atendimento direto a alunos

de 14 escolas da rede estadual buscando atingir diretamente 544 alunos. De forma indireta, estima alcançar a um público aproximado de 2000 pessoas, envolvendo familiares, amigos dos alunos participantes, bem como a comunidade escolar e local. Além das atividades didáticas, o projeto pretende promover cursos, festivais e apresentações públicas, sempre com a participação dos alunos envolvidos e pesquisa que visa a inclusão das atividades de ensino no currículo escolar.

2.2 – JUSTIFICATIVAS PARA O PROJETO

Para promover a inclusão social e o desenvolvimento econômico do Espírito Santo, um dos grandes desafios é promover cultura, esporte e turismo com foco na inclusão social. Neste contexto a música surge como uma ferramenta de trabalho diferenciada que, por natureza, está associada a processos de cognição, como o desenvolvimento da memória, da imaginação, da comunicação verbal e corporal, bem como na motivação e estímulo à frequência escolar.

O aprendizado de instrumentos musicais pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo, social e pessoal, principalmente quando a prática musical é regular e ocorre há mais tempo. Podemos observar estes benefícios aos estudantes da Educação Básica tanto em pesquisas já realizadas em escolas participantes do programa Música na Rede, da qual este projeto faz parte, quanto na literatura nacional e internacional.

Estas pesquisas (SANTOS-LUIZ et al, 2015; SAID; ABRAMIDES, 2020; HILLE; SCHUPP, 2015; EGANA-DELSOL; CONTRERAS; VALENZUELA, 2019) apresentam diversas transformações individuais, observadas em estudantes de instrumentos musicais, que contribuem para este desenvolvimento cognitivo, social e pessoal. Dentre elas destacamos: aumento da perseverança, iniciativa, visão de futuro, determinação, autoconfiança, integridade, sentido de sociabilidade, autopercepção positiva, autoestima, perseverança, motivação para o aprendizado, disciplina, equilíbrio entre os valores da competição e da cooperação.

Pesquisa recente (GONÇALVES; MESQUITA, no prelo) verificou que a taxa de rendimento dos estudantes participantes da ação Música na Rede, em escolas localizadas em territórios socialmente vulneráveis, foi significativamente melhor em comparação com estudantes das mesmas escolas. Com o objetivo de comparar as taxas de rendimento dos alunos participantes do programa Música na Rede com as taxas dos alunos não participantes, foi realizada uma análise descritiva e uma inferencial dos dados relativos à aprovação, reprovação e abandono escolar (componentes da taxa de rendimento) de 5774 estudantes do Ensino Fundamental e Médio de oito escolas estaduais. Além da constatação de uma melhor taxa de rendimento, o estudo demonstrou que há indícios de que existe uma associação significativa entre fazer ou não parte do programa Música na Rede e a situação de reprovação do aluno.

Hille e Schupp (2015, p. 59, 61 e 67) buscaram compreender como o aprendizado de um instrumento musical durante a infância e a adolescência afeta o desenvolvimento de habilidades cognitivas e não cognitivas. Os autores concluíram que aprender um instrumento musical está associado ao melhor rendimento escolar, estudantes mais conscienciosos e abertos a novas experiências. Sinalizam ainda que esses resultados são mais contundentes entre adolescentes com menor nível socioeconômico.

Para Hallam e Rogers (2016), a motivação para aprender está diretamente ligada à autoestima, à autoeficácia e às aspirações, assim como a prática musical, quando proporciona experiências de aprendizagem positivas e gratificantes, contribuindo para o desenvolvimento desta autopercepção. Desta forma, as habilidades

adquiridas durante o aprendizado musical podem ser aproveitadas em outras áreas, refletindo também no desempenho escolar.

A motivação é crucial para o bom desempenho das crianças na escola e está intimamente ligada à autopercepção de capacidade, autoeficácia e aspirações. Se o envolvimento ativo com a música aumenta as percepções positivas de si mesmo, isso pode ser transferido para outras áreas de estudo e aumentar a motivação para persistir. [...] Houve altas correlações entre autopercepção positiva, competência cognitiva, autoestima e interesse e envolvimento na música escolar. A confiança e a autoeficácia que podem advir de aprender a tocar um instrumento musical e se apresentar em público podem aumentar a motivação de forma mais geral, levando a um desempenho aprimorado em todo o currículo (HALLAM; ROGERS, 2016 p. 25, tradução nossa).

Nóbrega (2017) investigou os fatores relacionados com a motivação na aprendizagem musical de crianças e jovens e o reflexo dessa experiência na vida dos participantes. A autora observou que as experiências musicais influenciaram positivamente no sentimento de capacidade, de pertencimento e na construção de uma identidade social.

Motta e Schmitt (2017) entrevistaram jovens egressos de instituições sociais brasileiras de ensino de música clássica, com foco na formação orquestral, com o intuito de identificar fatores de aprendizado que ocasionaram a transformação individual de jovens originalmente excluídos socialmente. Foram identificadas transformações individuais no âmbito da iniciativa, visão de futuro, determinação, autoconfiança, integridade, sentido de sociabilidade. Verificaram ainda que a participação na atividade ensino musical permitiu a criação de redes de contatos e acesso às informações relevantes para ingresso e permanência no mercado de trabalho. Em pesquisa anterior, com os mesmos sujeitos, os autores apontaram a contribuição do aprendizado musical na perseverança, motivação para o aprendizado, disciplina, equilíbrio entre os valores da competição e da cooperação (MOTTA; SCHMITT, 2016).

Sob a perspectiva aqui apresentada, esse projeto se justifica por se apresentar como fator influente na prevenção dos riscos sociais, ocupando o tempo e o intelecto dos jovens com atividades sadias e de conteúdo cultural. Por meio desse projeto, em curto, médio e longo prazo, pode-se fomentar a criação de grupos musicais expressivos que terão influência na formação das futuras gerações. As interações sociais e os ciclos de amizades formados nestes grupos escolares têm se apresentado como fator de estímulo motivacional aos estudantes e contribuído para o fortalecimento do seu interesse pela própria instituição.

2.3 – OBJETIVO GERAL

Ofertar o ensino coletivo de instrumentos musicais, por meio de atividades extracurriculares, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento social, comportamental e cultural de estudantes da Rede Estadual de Ensino do Espírito Santo.

2.4 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar a continuidade das atividades nas 10 escolas participantes e ampliar o atendimento para 14 escolas.

Acompanhar, avaliar e direcionar o ensino coletivo de instrumentos musicais componentes de uma orquestra.

Dar continuidade às atividades da Orquestra Jovem Música na Rede.

Complementar a formação orquestral com instrumentos de sopros e percussão.

Elaborar proposta pedagógica para a criação de unidades curriculares que ofertem ensino coletivo de instrumentos musicais e canto coral no Ensino Fundamental e Médio em escolas do estado do Espírito Santo.

2.5 – BENEFÍCIOS / RESULTADOS

Para além dos benefícios do aprendizado de um instrumento musical, como apresentado na justificativa, serão expostos aqui algumas das realizações do projeto entre os anos de 2018 e 2022, uma vez que esperasse alcançar resultados ainda mais consistentes com a continuidade das atividades durante os anos de 2023 e 2024. Outras informações, fotos e resultados podem ser encontrados no site do programa Música na Rede (<https://musicanarede.fames.es.gov.br/>) e no arquivo anexo a este projeto de fomento.

Promoção de quatro Festivais de Férias (2019, 2020, 2021, 2022)

Os Festivais de Férias aconteceram durante o mês de janeiro de cada ano (uma semana de atividades) nas dependências da FAMES, na EEEM Maria Ortiz e no Teatro Sônia Cabral, e envolveram os alunos de todas as escolas vinculadas ao projeto. Inicialmente, o Festival foi idealizado para acontecer como um fechamento para o trabalho entre professores e alunos bolsistas do projeto Orquestra Jovem, culminando em um aprendizado de novas experiências e crescimento musical, no entanto, devido ao interesse dos alunos dos demais projetos do programa Música na Rede, as inscrições foram disponibilizadas para todos (Bandas nas Escolas, Corais nas Escolas, Orquestra de Violões nas Escolas). Foram ofertadas oficinas musicais, todas ministradas por professores dos projetos englobados pelo programa Música na Rede, tais como: Teoria Musical, Música de Câmara (quartetos e quintetos de cordas), Canto Coral, Canto e Movimento, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo, História da Música, Teoria Musical, Prática de Conjunto, Jogos e Vivências, Leitura à Primeira Vista aplicada ao Violão, Técnica de Ensaio, Percepção Musical, Luteria, Técnica Vocal para Coros, Gravação e Edição de Vídeos, Solfejo Musical, Oboé e Fagote. No ano de 2019 o professor Dario Sotelo foi convidado a ministrar oficina de regência e prática de orquestra/ banda. Ao final de cada dia de atividades foram realizados concertos envolvendo professores e alunos do programa Música na Rede.





Festival de Férias Música na Rede, janeiro de 2020.

Apresentações públicas

Como forma de divulgação das aulas, nos anos de 2018, 2019 e 2022 foram realizados concertos didáticos, com um quarteto de cordas formado pelos professores do projeto, em cada uma das escolas participantes totalizando assim 30 concertos didáticos. Além desses, durante as atividades do projeto foram promovidos diversos concertos e eventos musicais, com participação de grupos formados por alunos, bem como apresentações individuais em recitais promovidos pelo programa e por outras iniciativas. Seguem algumas destas apresentações:

Orquestra Jovem Música na Rede:

09/12/2018 – Concerto de lançamento da Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo – Parque Botânico da Vale;

20/12/2018 – Concerto de lançamento do programa Música na Rede – CEEMTI Professor Fernando Duarte Rabelo;

19/11/2019 – Concerto de Lançamento do Site Música na Rede – participação dos grupos de excelência dos projetos: Orquestra Jovem, Orquestra de Violões nas Escolas e Banda nas Escolas.

17/12/2019 – Concerto de final de ano na sede da Secretaria de Estado da Educação.

18/12/2021 – Orquestra Jovem Música na Rede, Shopping Montserrat.



Parque Botânico - 2018



Escola Duarte Rabelo - 2018



Teatro da UFES - 2019



SEDU - 2019

Orquestra Jovem Música na Rede – principais apresentações

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial
Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia CEP: 29066-380 - Vitória – ES
Telefone (27)3636-1852
Núcleo de Parcerias Interinstitucionais - NUPAR

Participação de alunos em concertos virtuais nacionais e internacionais:

- 10th Live Virtual Concert (23/08/2020): 2 alunos de viola
- Recital Online Cello Suzuki das Américas (2020): 2 alunos de violoncelo
- Concerto Virtual – Homenagem a Shinichi Suzuki (2020): 2 alunos de violoncelo
- VII Recital Online de Violoncelo Suzuki (11/10/2020): 2 alunos de violoncelo
- 11th Live Virtual Concert (08/11/2020): 3 alunos de violoncelo 1
- 2th Live International Concert (13/12/2020): 1 aluno de contrabaixo.

Participação de alunos em eventos nacionais e internacionais:

20/03/2021 – Violoncelos Suzuki de América Latina – alunos de violoncelo da escola Belmiro Teixeira Pimenta (virtual).

30/08/2021 – Lançamento do Programa de Fortalecimento da Aprendizagem, com alunos de violoncelo da escola Belmiro Teixeira Pimenta, Álvares Cabral, Ilha Buffet;

28/09/2021 – Ação Setembro Amarelo – Escola Vila Nova de Colares – alunos de viola da escola Rômulo Castello;

19/10/2021 – Apresentação na Assembleia Legislativa do Estado – Homenagem ao Dia dos Professores – alunos de violoncelo da escola Belmiro Teixeira Pimenta;

07/12/2021 – Encontro de Diretores da Sedu – Centro Católico de Estudos – alunos de violoncelo da escola Belmiro Teixeira Pimenta;

15/12/2021 – Orquestra Sinfônica Jovem Música na Rede, Shopping Boulevard;

16/12/2021 – Apresentação na Assembleia Legislativa do Estado – alunos de violoncelo da escola Belmiro Teixeira Pimenta;

17/12/2021 – Apresentação na abertura do IV Simpósio Capixaba de AVC – alunos de violoncelo da escola Belmiro Teixeira Pimenta;

18/12/2021 – Orquestra Sinfônica Jovem Música na Rede, Shopping Montserrat.

Recitais

31/07/2021 – Recital de Férias, formato online (<https://youtu.be/UsUB7UT8wZc>);

05/12/2021 – Cellos in Concert, Auditório Alceu Camargo, FAMES;

14/12/2021 – Recital de Viola, Auditório da Escola Rômulo Castello;

16/12/2021 – Recital de Violino – Auditório da EEEFM Major Alfredo Rabayolli.



Recital EEEFM Major Alfredo Pedro Rabayolli - 16/12/2021

Apresentações realizadas em localidades consideradas como de vulnerabilidade social e, historicamente, mais atingidos pela violência, integrantes do programa Estado Presente (programa do governo do ES para redução de taxas de homicídios, principalmente em comunidades onde o índice de violência e mortalidade de jovens apresenta-se elevado):

- 04/04/2022 – EEEFM Ana Lopes Balestreiro – Circuito Fames nas Comunidades
- 07/04/2022 – EMEF Leonel de Moura Brizola – Circuito Fames nas Comunidades
- 11/04/2022 – Nova Esperança - Fundação Fé e Alegria – Circuito Fames nas Comunidades
- 20/04/2022 – Projeto Sons da Esperança (aula inaugural) – Feu Rosa
- 20/04/2022 – EMEF Vercenílio da Silva Pascoal – Circuito Fames nas Comunidades.



Recital EEEF Maringá - 28/04/2022

Vídeos alusivos à datas comemorativas produzidos durante a vigência do projeto:

- Homenagem ao dia das mães (com todos os projetos integrantes do programa Música na Rede) – https://www.youtube.com/watch?v=86MyT7DFits&feature=emb_logo
- Homenagem aos 250 anos de Beethoven – <https://youtu.be/7seMjwXJqHI>;
- Comemoração ao mês da música – <https://youtu.be/aJzRdf9eAfg>

2.6 – IMPACTADOS PELO PROJETO

Atendimento direto a alunos de 14 escolas da rede estadual com o ensino coletivo musical por meio do Modelo Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais, buscando atingir diretamente 544 alunos integrantes das turmas;

De forma indireta, com a realização de apresentações, estimamos alcançar a um público aproximado de 2000 pessoas, envolvendo familiares, amigos dos alunos participantes, bem como a comunidade escolar e local, formando um ciclo contínuo de interação social entre crianças, jovens e adultos nos municípios contemplados.

Escolas Participantes:

SRE Carapina:

EEEFM Major Alfredo Pedro Rabayolli

CEEMTI São Pedro

EEEFM Belmiro Teixeira Pimenta

EEEM Rômulo Castello

EEEF Juraci Machado

EEEF Maringá

EEEF Antônio Engrácio da Silva

SRE Cariacica

EEEFM Maria de Lourdes Poyares Labuto

SRE Vila Velha

EEEM Ormanda Gonçalves

CEEFMTI Pastor Oliveira de Araújo

2.7 – METODOLOGIA / CICLO DE VIDA

Nesse tópico, por se tratar de um projeto de extensão, serão abordadas as linhas gerais do método de trabalho que se pretende adotar na execução das atividades do projeto. Apesar de surgirem diversas iniciativas com o decorrer da execução do projeto, seja por demanda das instituições envolvidas ou das escolas, alunos e professores participantes, ressalta-se que as atividades não se limitam às aqui citadas. O tópico inicia com as principais referências para o planejamento didático e pedagógico, segue com a descrição das atividades didáticas e pedagógicas propriamente ditas e encerra com as atividades de pesquisa prevista.

A metodologia de trabalho envolve as atividades didáticas e de pesquisa, conforme seguem descritas.

2.7.1- Referências para o planejamento didático e pedagógico:

O ensino coletivo de instrumentos musicais tem sido amplamente utilizado e estudado, como pode-se observar em trabalhos acadêmicos apresentados nos Congressos da Associação Nacional de Pesquisa de Pós-Graduação em Música, nas publicações da Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) bem como nos anais dos Congressos Nacionais da ABEM. Vale ressaltar que em 2020 foi realizado na Universidade Federal de Goiás o IX Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais (ENECIM) e que esses encontros “são um ponto-chave para entendermos e tomarmos ciência sobre os estudos acadêmicos que estão sendo desenvolvidos na área” (SANTOS, 2014, p. 52).

Dentro desse escopo, diversos pesquisadores têm contribuído significativamente para o desenvolvimento didático e pedagógico do ensino coletivo de instrumentos musicais no Brasil, como Joel Barbosa, Cristina Tourinho, Flávia Curvinel, Dario Sotelo, Abel Moraes, Wilson Rogério dos Santos, Liu Man Ying, dentre diversos outros. Para o planejamento deste projeto, uma das referências mais utilizadas foi a tese de doutorado da pesquisadora Ana Roseli Paes dos Santos.

Em sua tese, Santos (2014) buscou compreender como as práticas pedagógicas ocorriam em dois projetos de ensino coletivo de instrumentos musicais, um no Brasil e outro em Portugal. Dentre as contribuições de sua pesquisa, a autora apresenta uma série de recomendações para a implantação de projetos de ensino coletivo de instrumentos musicais nas escolas de Educação Básica. Em síntese, as recomendações apontam para a necessidade de profissionais qualificados, formação de escolas-núcleo para receberem estudantes de escolas próximas, alinhamento com o conteúdo na disciplina Arte (educação musical), oferta das aulas de instrumentos musicais em horário distinto ao turno escolar e disponibilidade de instrumentos e equipamentos aos estudantes e contratação de dois professores para cada escola-núcleo.

2.7.1.1 – Atividades Didáticas:

As atividades didáticas tratam das aulas locais, ministradas pelos instrutores em cada uma das 14 escolas atendidas diretamente nessa modalidade, cuja metodologia considera a experiência do professor, acrescida de material didático e acervo disponibilizado pela coordenação e assistentes pedagógicos do projeto, além das demandas necessárias para o suporte destas atividades como aquisição de materiais, manutenção de instrumentos. Já a Orquestra Jovem Música na Rede preza por atividades didáticas ministradas pelo regente e professores aos alunos bolsistas, com o objetivo de expansão do trabalho realizado na escola de origem, bem como para formação de um grupo de excelência.

Ensino:

O modelo de ensino constitui-se de aulas coletivas com duração de duas horas/aula cada, duas vezes por semana, no contraturno escolar. Em cada escola são formadas duas turmas de até 20 estudantes, totalizando 40 vagas, com exceção à escola onde são ofertadas aulas de contrabaixo. Nessa, as turmas são compostas de até 12 estudantes. Já nas escolas de tempo integral, as aulas serão ofertadas nos horários das disciplinas eletivas (duas horas/aula) e após o término das aulas (duas horas/aula). Em ambos os casos, escolas de tempo integral e tempo parcial, os horários são discutidos em conjunto com a coordenação pedagógica da escola. Este modelo poderá ser adequado, conforme disponibilidade de horários, espaços físicos e alunos, preservando-se o atendimento mínimo de 8 horas semanais em cada escola, perfazendo um total mínimo de 32 horas mensais.

Os dificultadores e as propostas para a integração das atividades de ensino coletivo de instrumentos musicais nas escolas, tanto de tempo integral quanto parcial, têm sido discutidas no grupo de pesquisa formado por bolsistas dos projetos englobados pelo programa Música na Rede.

Com o intuito de manter a proporção de instrumentos e naipes formadores da orquestra, as escolas participantes são distribuídas da seguinte forma:

- 05 escolas com Violinos
- 02 escolas com Violas
- 02 escolas com Violoncelos
- 01 escola com Contrabaixos

Com a ampliação de mais 4 escolas, serão distribuídos, dentre instrumentos já comprados e novos:

- 01 escolas com Violinos
- 01 escola com Violas
- 01 escola com Violoncelos
- 01 escola com Contrabaixos

Cabe aqui ressaltar que o projeto Orquestra Jovem integra o programa Música na Rede, que, por sua vez, abrange também os projetos Bandas nas Escolas, Corais nas Escolas e Orquestras de Violões nas Escolas. Com isso, o ensino coletivo de instrumentos de sopros e percussão é ofertado no projeto Bandas nas Escolas, e, estudantes desse projeto compõem os respectivos naipes da Orquestra deste projeto. Contudo, o formato de Banda Escolar atualmente utilizado não contempla todos os instrumentos de sopros e percussão componentes de uma orquestra, tais como oboé e fagote. Assim, faz-se necessário ofertar o ensino desses instrumentos por meio do projeto Orquestra Jovem Música na Rede, com o intuito de formar uma orquestra completa com estudantes da rede pública de ensino.

Aulas de oboé e fagote

Frequentemente, a oferta de ensino/aprendizagem desses instrumentos é mitigada pelos projetos de ensino coletivo, muitas vezes por motivos financeiros como o custo elevado dos instrumentos e a necessidade de contratação de professores para atender um número reduzido de estudantes. De fato, os instrumentos têm custo pouco acessível e, justamente por esse motivo, dificilmente algum estudante da rede pública teria acesso ao seu aprendizado. Atualmente, o projeto conta com dois fagotes e três oboés e pretende adquirir mais um fagote, para ampliar o atendimento. Quanto ao professor, na edição anterior do projeto, optou-se em um mesmo profissional, no caso um fagotista, para ministrar aulas aos estudantes de ambos os instrumentos. Isso possibilitou que o mesmo professor atendesse a dez estudantes (dois para cada instrumento). Os resultados foram realmente surpreendentes e a maior parte dos estudantes, de ambos os instrumentos, atingiram os objetivos de aprendizagem propostos.

Os maiores dificultadores encontrados foram o revezamento de instrumentos e o fato de os estudantes não poderem levar os instrumentos para suas residências, sendo necessário que se deslocassem até a instituição, mesmo para a prática individual. Na proposta atual, para minimizar esses dificultadores e incentivar o aluno à sua prática individual, serão custeadas as despesas com transporte público e disponibilizado um espaço adequado para seus estudos, nas dependências das instituições parceiras.

Aulas de Trompa

Algumas escolas participantes do projeto Bandas nas Escolas possuem trompas na formação de seus grupos. Contudo, nas bandas escolares são utilizadas trompas simples, com afinação em Sib, modelos de fabricação nacional. No projeto Orquestra Jovem, o intuito é possibilitar que os estudantes, com maior interesse e disponibilidade para os estudos, tenham aulas com o professor de trompa da FAMES, uma vez que este já se disponibilizou para esta demanda. Para essas aulas, bem como para compor o naipe da orquestra, o professor recomenda a utilização de trompas duplas Fá/Sib de qualidade superior aos instrumentos nacionais, ainda que de linha estudante. Os modelos sugeridos pelo professor de trompa da FAMES para esta demanda são: Yamaha YHR-567, Paxman Academy e Jupiter JHR1100.

2.7.1.2 – Atividades Pedagógicas:

Mensalmente serão realizadas reuniões pedagógicas, onde serão estudadas e discutidas ferramentas necessárias para o instrutor desempenhar suas funções com maior eficácia. Entre os assuntos abordados estão:

- Sistematização e atualização da metodologia de trabalho dentro do projeto;
- Interação entre os alunos propiciando a troca de aprendizados;
- Estudo do repertório e do material didático sugerido para todas as escolas do projeto;

- Aprendizagem sobre montagem e arrumação do ambiente de aula/apresentação, bem como da guarda e responsabilidade sobre o arquivo de partituras e instrumentos da escola;
- Trabalho da percepção musical e afinação da turma;
- Estímulo para a participação da orquestra, como grupo de excelência;

Orquestra Jovem Música na Rede (OJMR):

As atividades da Orquestra Jovem Música na Rede são realizadas coletivamente, aos sábados, com alunos bolsistas de todas as escolas. Através de uma seleção, alunos de todos os instrumentos são aprovados para fazerem parte da orquestra.

Por meio da Orquestra Sinfônica Jovem Música na Rede (OJMR), os alunos do projeto vivenciam a utilização dos métodos e das metodologias adotadas, bem como a construção de repertório para orquestra, trabalhando leitura musical, técnica instrumental, percepção, conhecimento musical e criatividade. Desta forma são abordados os conceitos fundamentais do ensino coletivo de instrumentos de orquestra.

O espaço físico e a estrutura necessária para realização dos ensaios da OJMR são fornecidos pela Faculdade de Música do Espírito Santo e inclui: local para ensaios (auditório da FAMES, Palácio da Cultura Sônia Cabral e/ou ambiente de alguma unidade escolar participante), impressões, fotocópias, cadeiras e estantes para partitura. Também são fornecidas salas para estudo e aulas de instrumentos, como parte do crescimento musical dos estudantes.

Atividades de Pesquisa (produção de produto técnico):

A pesquisa durante o ano de 2023 terá como objetivo final elaborar proposta pedagógica para a criação de unidades curriculares que ofereçam ensino coletivo de instrumentos musicais e canto coral no Ensino Fundamental e Médio em escolas do estado do Espírito Santo. No ano seguinte (2024) a pesquisa se concentrará na implementação e acompanhamento da proposta. Desta forma, as atividades de ensino musical, que já vem sendo realizadas em caráter extracurricular, poderão ser integradas aos itinerários formativos das escolas e ofertadas aos estudantes, incorporando essas atividades em sua carga horária.

As possibilidades para incorporação das atividades de ensino musical, realizadas no âmbito do programa Música na Rede, ao currículo escolar, vem sendo continuamente discutida e culminou na pesquisa intitulada “Desafios para integração do ensino coletivo de instrumentos musicais ao currículo do Ensino Médio em escolas públicas no Estado do Espírito Santo” (GONÇALVES, 2021), no livro “Música na Rede: implementação e desafios no ensino coletivo de instrumentos musicais” (GONÇALVES; SANTOS, 2022, com lançamento previsto para 18/12/2022), e no recente artigo “Programa Música na Rede e a BNCC: processo de implementação de disciplinas eletivas em escolas da Educação Básica no Estado do Espírito Santo” (RODRIGUES; et al. 2022, no prelo).

2.8 – EXCLUSÕES DO PROJETO

As atividades de educação musical coletiva com instrumentos musicais propostas por este projeto são exclusivas para alunos matriculados na rede pública estadual, não sendo permitida a participação de estudantes de escolas privadas ou membros da comunidade. Estudantes egressos podem participar por até dois anos após a conclusão do Ensino Médio, desde que devidamente autorizado pela escola participante.

2.9 – PREMISSAS DO PROJETO

Espaço Físico

As escolas participantes da ação estão em diversos municípios do Estado e deverão ofertar as condições físicas necessárias para ensaios e aulas, ou seja, uma sala ampla, disponível para as aulas coletivas (durante a semana e aos sábados, quando necessário) e um espaço seguro para guardar e conservar os instrumentos, local este, com acesso restrito aos instrutores credenciados no projeto.

Material de Consumo Necessário

Para o desenvolvimento das atividades de ensino será necessária a aquisição dos seguintes materiais de consumo: breus, arcos, espaleiras, palhetas para fagote e oboé, óleo para trompa, peles para tímpanos (instrumento adquirido na edição anterior), bem como outros materiais de consumo.

Passagens Aéreas

As passagens aéreas serão utilizadas para apresentação de trabalhos desenvolvidos neste projeto, em congressos acadêmicos, e/ou em eventos relacionados às atividades realizadas.

Diárias

As diárias serão destinadas aos coordenadores, aos assistentes pedagógicos, aos instrutores e aos músicos técnicos para acompanhamento das atividades e/ou apoio ao ensino nas escolas do interior do Estado.

Aquisição de Instrumentos e material permanente

Serão adquiridos instrumentos de cordas e sopros para utilização na Orquestra Jovem Música na Rede e nas escolas atendidas, de acordo com a necessidade e recursos disponíveis. Dentre os instrumentos citamos: violinos, violas, violoncelos, contrabaixos acústicos, trompas e fagote.

Manutenção e reforma

Uma das ações mais relevantes dentre as realizadas pelo presente projeto consta da manutenção e reforma dos instrumentos musicais das escolas participantes. Todo instrumento musical deve passar por manutenção periódica, ao menos uma vez ao ano, e por uma reforma, caso haja alguma avaria proveniente do tempo de uso. Isso se dá devido aos modelos e marcas dos instrumentos musicais das escolas públicas estaduais do ES serem, em sua maioria, voltadas para o público iniciante e produzidos com materiais frágeis.

2.10– RESTRIÇÕES DO PROJETO

Demanda profissional

A experiência dos anos anteriores demonstrou que a demanda de profissionais, que se enquadrem nos critérios para implementação de bolsas estabelecidas pela FAPES, é escassa, podendo assim afetar o atendimento às escolas.

Interesse dos alunos

Caso haja escolas com baixo interesse dos estudantes para as atividades de ensino coletivo de instrumentos musicais, será necessário um levantamento de demanda em escolas públicas estaduais e o remanejamento de instrumentos, equipamentos e profissionais.

2.11 – RISCOS DO PROJETO

Risco 1 – Demanda profissional: reabertura de edital para contratação de bolsistas

Risco 2 – Interesse dos alunos: levantamento de demanda em escolas públicas estaduais e o remanejamento de instrumentos, equipamentos e profissionais.

Risco 3 – Atividades não presenciais: adaptação e elaboração de material didático.

Risco 4 – Furtos e danos físicos de instrumentos e equipamentos: aquisição de instrumentos musicais ou contratação de profissional para restauro.

2.12 – CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

Concretização da oferta de ensino coletivo de instrumentos musicais em 14 escolas da rede estadual;

Realização de apresentações públicas, seja de forma presencial ou por meio de plataformas digitais dos grupos musicais formados em cada escola;

Apresentação de uma proposta pedagógica para a criação de unidades curriculares que ofertem ensino coletivo de instrumentos musicais e canto coral na Educação Básica em escolas públicas do Espírito Santo.

2.13 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EGANA-DELSOL, Pablo; CONTRERAS, Dante; VALENZUELA, Juan Pablo. The impact of art-education on human Capital: an empirical assessment of a youth orchestra. **International Journal of Educational Development**, v. 71, p. 1-10, 2019.

GONÇALVES, Marcelo Trevisan. **Desafios para integração do ensino coletivo de instrumentos musicais ao currículo do Ensino Médio em escolas públicas no Estado do Espírito Santo**. 2021. 141 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2021.

HALLAM, Susan; ROGERS, Kevin. The impact of instrumental music learning on attainment at age 16: a pilot study. **British Journal of Music Education**, v. 33, n. 3, p. 247-261, 2016.

HILLE, Adrian; SCHUPP, Jürgen. How learning a musical instrument affects the development of skills. **Economics of Education Review**, v. 44. p. 56-82, 2015.

MOTTA, Paulo Roberto; SCHMITT, Valentina Gomes Haensel. Transformação individual, ascensão social e êxito profissional. **Revista de Administração Pública**, v. 51, n. 3, p. 451-461, 2017.

MOTTA, Paulo Roberto; SCHMITT, Valentina Gomes Haensel. Valores gerenciais, carreiras profissionais e inclusão social: o aprendizado de música clássica em comunidades carentes. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, v. 15, n. 2, p. 4-23, 2016.

NÓBREGA, Ariana Perazzo da. **A motivação de crianças e jovens na aprendizagem musical em projetos sociais**: Neojiba, no Brasil, e Orquestra Geração, em Portugal. 2017. 387 f. Tese

(Doutorado) - Curso de Ensino e Psicologia da Música, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2017. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/49749>. Acesso em: 7 abr. 2020.

SAID, Paula Martins; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques. Efeito da educação musical na promoção do desempenho escolar em crianças. **CoDAS**, v. 32, p. 1-7, 2020.

SANTOS-LUIZ, Carlos dos; MÓNICO Lisete S. M.; ALMEIDA Leandro S.; COIMBRA, Daniela. Exploring the long-term associations between adolescents' music training and academic achievement. **Musicae Scientiae**, v. 20, n. 4, p. 1-16, 2015

SANTOS, Ana Roseli Paes dos. **O ensino em grupo de instrumentos musicais: um estudo de caso múltiplo em Portugal e no Brasil**. 2014. 499 f. Tese (Doutoramento em Estudos da Criança – Especialidade em Educação Musical) - Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, 2014.

GONÇALVES, Marcelo Trevisan. SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. (org.) **Música na Rede: implementação e desafios no ensino coletivo de instrumentos musicais**. Livro eletrônico, 1. ed. Edição dos autores, 2022. 102 p. (lançamento previsto para 28/12/2022)

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Joel Luis. Considerando a viabilidade de inserir música instrumental no ensino de primeiro grau. **Revista da ABEM**, v. 3, n. 3, 2014.

SILVA, Maria Gabriela Queiroz da; EHRENBURG, Mônica Caldas. Atividades culturais e esportivas extracurriculares: influência sobre a vida escolar do discente. **Pro-posições**, Campinas, v. 28, n. 1, p. 15-32, 2017.

SOBREIRA, Silvia Garcia. A educação musical e principais legislações: de Villa-Lobos aos dias atuais. **Interlúdio-Revista do Departamento de Educação Musical do Colégio Pedro II**, v. 5, n. 7, p. 10-27, 2017.

3. EQUIPE DO PROJETO			
3.1 – PARTICIPANTES			
Nome	Função / Papel	Telefone	E-mail
Marcelo Trevisan Gonçalves	Coordenador Geral do Projeto	(27) 99937-6462	marcelo.trevisan@fames.es.gov.br
Tatiana Fernandes Rocha Trevisan Gonçalves	Coordenadora Projeto Orquestra Jovem MNR	(27) 99932-5508	tatiana.fernandes@fames.es.gov.br
Selecionado por chamamento público	Assistente Pedagógico / Acompanhamento dos professores	-	-
Selecionado por chamamento público	Assistente Pedagógico / Regente / Orquestra Jovem e Quarteto de Cordas Música na Rede	-	-
Selecionado por chamamento público	Assistente Administrativo	-	-
Selecionado por chamamento público	Assistente Comunicação	-	-
Selecionado por chamamento público	Professores de ensino coletivo (15)	-	-
Selecionado por chamamento público	Montador/Arquivista e Quarteto de Cordas Música na Rede (6)	-	-
Selecionado por chamamento público	Alunos bolsistas / Orquestra Jovem Música na Rede (35)	-	-
3.2 – PAPÉIS E RESPONSABILIDADES			
Função / Papel		Responsabilidades	
Coordenador Geral do Projeto		Analisar os dados e informações repassadas pela coordenação do projeto; solucionar quaisquer problemas apontados e condizentes com a execução do projeto e suas avaliações, juntamente com a coordenação do projeto.	
Coordenadora Projeto Orquestra Jovem Música na Rede		Analisar os dados e informações repassadas pela equipe do projeto; solucionar quaisquer problemas apontados e condizentes com a execução do projeto e suas avaliações, juntamente com a equipe técnica do projeto; acompanhar as ações desenvolvidas na Orquestra e nas escolas; elaborar relatório anual das atividades realizadas pelo projeto.	
Assistente Pedagógico / Acompanhamento e orientação aos professores		Planejar e organizar as atividades pedagógicas do projeto Orquestra Jovem Música na Rede; solucionar possíveis questões que surgirem eventualmente nas escolas; organizar apresentações com instrutores, alunos e músicos, demonstrando o resultado das atividades desempenhadas nas escolas da rede estadual de ensino; investigar as necessidades e particularidades de cada núcleo de ensino coletivo; angariar e analisar os relatórios apresentados pelos instrutores; verificar a necessidade de reposição ou manutenção dos instrumentos e/ou matérias didáticos; verificar	

	as condições físicas necessárias para o armazenamento do material didático e instrumentos utilizados pelo projeto; verificar as condições físicas necessárias para as aulas e ensaios nas escolas contempladas pelo projeto; mediar contato com as Superintendências Regionais, bem como com os gestores das unidades escolares credenciadas no projeto, para fins de melhor acompanhamento do trabalho dos instrutores nas escolas. Visitar periodicamente as escolas para fins de análise do trabalho do instrutor - e seus desdobramentos - no ensino das especificidades de cada naípe.
Assistente Pedagógico / Regente / Orquestra Jovem e Quarteto de Cordas Música na Rede	Responsabilizar-se pelos ensaios e aulas coletivas da Orquestra Jovem e do Quarteto de Cordas Música na Rede; alimentar relatório eletrônico, regularmente, com dados atualizados, entre outras informações, sempre que solicitadas pela coordenação; zelar pelo material utilizado nas atividades desenvolvidas no projeto (partituras, métodos, estantes, instrumentos, entre outros); elaborar relatório, conforme orientação da coordenação, sobre o período de trabalho.
Assistente Administrativo / Auxílio na gestão documental dos projetos envolvidos na ação Música na Rede	Participar de reuniões de gestão com a equipe dos projetos Orquestra Jovem Música na Rede, Bandas nas Escolas, Corais nas Escolas e Orquestra de Violões nas escolas; auxiliar nas atividades informativas, de cadastramento, planejamento e formação; acompanhar a coleta e processamento dos dados; auxiliar na administração dos recursos alocados; auxiliar na emissão de relatórios técnicos periódicos de informações, referentes ao monitoramento e avaliação das ações; elaborar os relatórios parciais; acompanhar, registrar e verificar de compras realizadas e o fluxo de caixa; elaborar relatórios e organizar os documentos para prestação de contas; emitir, organizar e arquivar recibos de diárias e outros documentos utilizados na execução dos projetos envolvidos no programa Música na Rede.
Professores de ensino coletivo (15)	Responsabilizar-se pelas aulas coletivas de música (práticas e teóricas) nas escolas públicas participantes do projeto; alimentar relatório eletrônico, regularmente, com dados atualizados, entre outras informações, sempre que solicitadas pela coordenação e assistentes pedagógicos; montar, juntamente com o assistente pedagógico, um repertório de acordo com as possibilidades da escola a qual estiver relacionado; zelar pelo material utilizado nas atividades desenvolvidas no projeto (partituras, métodos, estantes, instrumentos, entre outros); apresentar, sempre que solicitado, relatórios ao coordenador referentes às atividades desenvolvidas nas escolas; comunicar quaisquer ausências com antecedência mínima de 02 (dois) dias úteis; cumprir a carga horária nos dias e horários estabelecidos pelo coordenador conforme a necessidade de atendimento à escola ou à FAMES; quando solicitado, participar regularmente das atividades da Orquestra Jovem Música na Rede.
Alunos bolsistas Orquestra Jovem (35)	Participar de todos os ensaios e apresentações da Orquestra Jovem Música na Rede; participar assiduamente dos ensaios e apresentações da escola; auxiliar o instrutor na montagem e no arquivo da escola; colaborar com a coleta de dados, sob orientação da coordenação.

Montador/Arquivista e Quarteto de Cordas	Zelar pelo material utilizado nas atividades desenvolvidas no projeto (partituras, métodos, estantes, instrumentos, entre outros); cuidar do transporte dos instrumentos e dos materiais utilizados em concertos; cuidar da infraestrutura para ensaios e apresentações; digitalizar e/ou transcrever partituras quando necessário; preparar e distribuir partituras para os músicos em cada ensaio/apresentação; controlar a utilização das partes e partituras. Quarteto de Cordas: atuar como chefes de naipe e realizar ensaios semanais para eventuais apresentações.
3.3 – FORMAÇÃO E CAPACIDADE TÉCNICA	
Nome	Formação / Capacitações / Certificações / Experiências profissionais
Marcelo Trevisan Gonçalves Coordenador do geral do projeto	Natural de Vinhedo/SP, Marcelo Trevisan Gonçalves é bacharel em clarineta pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), mestre em Execução Musical pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestre em Gestão Pública pela UFES. Foi professor da Escola Municipal de Música Heitor Villa-Lobos - Americana, SP e da Universidade Federal da Bahia como substituto. Atuou pela Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Sinfônica da UFBA e Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (OSES). Foi premiado no 1º Concurso Estadual Sônia Cabral de Música Erudita, no 1º Prêmio Nabor Pires de Camargo e recebeu Menção Honrosa Salomão Rabinovitz no Concurso Nacional para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica da Bahia onde atuou como solista. Atualmente é professor de clarineta da Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), coordenador dos projetos Bandas nas Escolas, Corais nas Escolas e Orquestra de Violões nas Escolas, todos frutos da parceria entre FAMES, FAPES e SEDU.
Tatiana Fernandes Rocha Trevisan Gonçalves Coordenadora do Projeto Orquestra Jovem Música na Rede	Natural de Vitória/ES, é bacharel em violino pela Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), pós-graduada em Educação Musical pelo Centro de Estudos Avançados (CESAP). Atuou como professora de violino da Faculdade de Música do Espírito Santo e violinista da Orquestra Sinfônica do Espírito Santo (OSES). No período de 2018 a 2022, coordenou o projeto Orquestra Sinfônica Jovem do Estado do Espírito Santo, fruto da parceria entre FAMES, FAPES e SEDU. Atualmente, é coordenadora do projeto Orquestra Jovem Música na Rede, violinista da Filarmônica de Mulheres do ES e professora de violino em instituições religiosas.
Assistente Pedagógico / Acompanhamento e orientação aos professores	Ter curso de Pedagogia, Bacharelado ou Licenciatura em Música concluído; possuir experiência profissional comprovada em Ensino Coletivo de Instrumentos de Cordas Friccionadas; possuir habilidades pertinentes à gestão de grupos, bem como administração dos dados coletados, organização e registro em arquivos e plataformas; não possuir vínculo empregatício ou exercer qualquer atividade remunerada, exceto para os candidatos com vínculo celetista ou estatutário com instituição de pesquisa e/ou ensino; para os casos de candidatos com vínculo empregatício, o candidato deverá: comprovar compatibilidade de horários para atendimento no contraturno escolar; comprovar disponibilidade para até 20h de atividades semanais.

Assistente Pedagógico Regente/Orquestra Jovem e Quarteto de Cordas Música na Rede	Ter Graduação em Música; não possuir vínculo empregatício ou exercer qualquer atividade remunerada, exceto para os candidatos com vínculo celetista ou estatutário com instituição de pesquisa, ensino ou atividade correlata. Para os casos de candidatos com vínculo empregatício o candidato deverá: comprovar compatibilidade de horários para atendimento no contrato escolar e aos sábados; comprovar disponibilidade para até 20h de atividades semanais.
Professores de ensino coletivo (15)	Ter concluído curso de Graduação (BPG – IV); ter concluído o Ensino Médio (BPG – VI); possuir experiência comprovada como instrutor ou músico de orquestra; não possuir vínculo empregatício ou exercer qualquer atividade remunerada, exceto para os candidatos com vínculo celetista ou estatutário com instituição de pesquisa e/ou ensino ou área correlata. Para os casos de candidatos com vínculo empregatício o candidato deverá: comprovar compatibilidade de horários para atendimento no contrato escolar; comprovar disponibilidade para até 20h de atividades semanais.
Alunos bolsistas Orquestra Jovem (35)	Ter concluído o Ensino Fundamental; ser participante assíduo das turmas das escolas envolvidas; ter progressão na habilidade instrumental e dedicação aos estudos oferecidos pelo projeto; ter assiduidade aos compromissos escolares e do projeto.
Montador e Arquivista e Quarteto de Cordas Música na Rede	Ter concluído o Ensino Médio; não possuir vínculo empregatício ou exercer qualquer atividade remunerada, exceto para os candidatos com vínculo celetista ou estatutário com instituição de pesquisa e/ou ensino.

4. PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO					
4.1 – EVENTOS/AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO (Eventos para garantir a geração, coleta, distribuição, armazenamento, recuperação e destinação final das informações de forma oportuna e adequada)					
Evento/Ação	Objetivo	Responsável	Público-alvo	Canal	Periodicidade
Apresentação Dia dos Professores	Valorizar e homenagear os professores do projeto e das escolas	Coordenador do Projeto, Assistentes Pedagógicos, Instrutores e Assistente de Comunicação	Alunos e professores do projeto e das escolas	Instagram, facebook e whatsapp para divulgação	Outubro 23/24
Festival de Férias Música na Rede	Proporcionar o crescimento através de oficinas que contribuem tanto para a capacitação dos professores,	Coordenador do Projeto, Assistentes Pedagógicos e Assistente de Comunicação	Alunos e professores do projeto	Instagram e whatsapp para divulgação e Ferramentas de reuniões virtuais para	Janeiro 2023/24/25

		quanto para complementar o ensino que os alunos recebem ao longo do ano letivo										oficinas ativas, caso necessário		
Chamada para o Ano Letivo		Divulgar o projeto e incentivar os estudantes da rede estadual a realizarem inscrição para se tornarem alunos de música	Coordenador do Projeto, Assistentes Pedagógicos, Instrutores e Assistente de Comunicação	Estudantes da rede Estadual de Ensino do Espírito Santo	Instagram, Facebook, WhastsApp e Cartazes nas Escolas	Fevereiro 2023/24								
Apresentação Dia da Família		Valorizar e homenagear as famílias dos alunos	Assistentes Pedagógicos, Instrutores e Assistente de Comunicação	Público Geral	Instagram, Facebook e whatsapp para divulgação	Maio 2023/24								
Apresentação Dia do Estudante		Valorizar e homenagear os alunos do projeto, bem como mostrar como funciona a rotina de estudo	Assistente Pedagógico, Instrutores e Assistente de Comunicação	Alunos do projeto	Instagram e Whatsapp para divulgação	Agosto 23/24								
Recitais Semestrais		Proporcionar a apresentação em público dos conteúdos trabalhados e do desenvolvimento dos alunos ao longo do semestre	Assistente Pedagógico, Instrutores e Assistente de Comunicação	Público Geral	Instagram e Whatsapp para divulgação	Julho e Dezembro 23/24								
5. CRONOGRAMA FÍSICO DO PROJETO														
5.1 – CRONOGRAMA DE MARCOS / METAS														
	MARCOS DE ENTREGA / METAS		1º ANO											
Nº			Dez. 2022	Jan. 2023	Fev. 2023	Mar. 2023	Abr. 2023	Mai. 2023	Jun. 2023	Jul. 2023	Ago. 2023	Set. 2023	Out. 2023	Nov. 2023
1	Reunião com a SEDU		X	X	X									
2	Estruturação e preparação da equipe		X	X	X									
3	Reunião com diretores escolares		X	X	X					X	X			

4	Aulas coletivas nas escolas participantes			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Orquestra Jovem Música na Rede			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Reuniões técnicas e pedagógicas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Elaboração de proposta pedagógica para a criação de unidades curriculares que ofertem ensino coletivo de instrumentos musicais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Conferência de instrumentos e Inventário			X								X					
Nº	MARCOS DE ENTREGA / METAS	2º ANO															
1	Reunião com a SEDU	Dez. 2023	Jan. 2024	Fev. 2024	Mar. 2024	Abr. 2024	Mai. 2024	Jun. 2024	Jul. 2024	Ago. 2024	Set. 2024	Out. 2024	Nov. 2024				
2	Reunião com diretores escolares						X		X	X							
3	Aulas coletivas nas escolas participantes	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Orquestra Jovem Música na Rede	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Reuniões técnicas e pedagógicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Implementação e acompanhamento das unidades curriculares para oferta do ensino coletivo de instrumentos musicais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Relatório técnico parcial - Sigfapes	X	X														
8	Elaboração e apresentação de proposta para renovação do projeto 2025-26											X	X	X	X	X	X
9	Conferência de instrumentos e Inventário						X		X								
10	Procedimentos para aditivo ou renovação do projeto												X	X	X	X	X
Nº	MARCOS DE ENTREGA / METAS	3º ANO															
		Dez. 2024	Jan. 2025	Fev. 2025	Mar. 2025	Abr. 2025	Mai. 2025	Jun. 2025									

[illegible]

5.2 – PLANO DE METAS E ATIVIDADES

Nº Meta	Descrição do Indicador	Indicador Numérico	#	Atividades
1	Proporcionar a continuidade das atividades das 14 escolas	3	1	Reunião com diretores escolares
			2	Estruturação de equipe profissional do Projeto
			3	Aulas Coletivas
2	Ampliar as atividades da Orquestra Jovem Música na Rede (OJMR);	3	1	Estruturação de equipe profissional
			2	Reuniões técnicas e pedagógicas
			3	Estruturação da Orquestra Jovem (alunos)
			4	Apresentações públicas
3	Elaborar proposta pedagógica para a criação de unidades curriculares que ofertem ensino coletivo de instrumentos musicais no Ensino Básico em escolas do estado do Espírito Santo.	5	1	Pesquisa documental
			2	Pesquisa de campo
			3	Elaboração de Proposta
			4	Organização e arquivamento de informações
			5	Apresentação do Relatório ao CCAF e à FAPES

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial
Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia CEP: 29066-380 - Vitória - ES
Telefone (27)3636-1852
Núcleo de Parcerias Interinstitucionais - NUPAR

6. RECURSOS FINANCEIROS DO PROJETO					
6.1 – CUSTOS COM AQUISIÇÕES OU CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS DE TERCEIROS					
Nº	Serviços / Produtos	Descrição dos serviços / produtos	Unidade de medida	Estimativa (R\$)	
				Qtd	Custo Total
1	material consumo	Palhetas, óleo, cordas, arcos, breus, flanelas, apoio de espigão, espaleiras e outros	Escolas	4	20.000,00
2	material consumo	Estantes para partitura	-	40	6.400,00
4	Revisão Ortográfica e Gramatical	Contratação de profissional para revisão ortográfica e gramatical da proposta pedagógica e das publicações previstas para os projetos englobados pelo Música na Rede.	-	1	1.000,00
5	Publicações	Diagramação e custos para publicação das pesquisas dos projetos englobados pelo Música na Rede		1	2.000,00
6	Serviços de Terceiros	Manutenção e Reforma de instrumentos musicais	Escolas	5	50.000,00
7	Transporte	Ônibus e caminhão baú para apresentações e transporte de instrumentos	-	4	8.000,00
8	Camisetas	Camisetas para identificação de alunos	Unidade	250	10.000,00
9	Palestrante/ Conferencista	Palestrante para seminário de formação e pesquisa em ensino coletivo de instrumentos musicais – Festival Música na Rede		4	8.000,00
10	Passagens	Passagem Aérea ou Rodoviária		4	20.000,00
11	Diárias	Visitas pedagógicas para acompanhamento e auxílio às atividades de ensino coletivo de instrumentos musicais. Participação em reuniões junto às SRE's e nas escolas do interior do Estado.	R\$	100	11.200,00
12	DOACI	Despesas Operacionais e Administrativas de Caráter Indivisível		1	3.500,00
				SUBTOTAL:	140.100,00

6.2 – CUSTOS COM BOLSISTAS

Nº	Tipo de Bolsa	Justificativa para a bolsa	Qtd	Estimativa (R\$)			
				Custo Unitário	Custo Mensal	Meses	Custo Total
1	BPIG VII	Coordenador Geral	1	800,00	800,00	30	24.000,00
2	BPIG III	Assistentes Pedagógicos / Acompanhamento e orientação aos instrutores / Regente	2	2.000,00	4.000,00	30	120.000,00
3	BPIG IV	Assistente de Comunicação	1	1.500,00	1.500,00	30	45.000,00
4	BPIG IV	Assistente Administrativo	1	1.500,00	1.500,00	30	45.000,00
5	BPIG IV	Professores de ensino coletivo	15	1.500,00	22.500,00	24	540.000,00
6	BPIG VII	Montador e arquivista / Quarteto de Cordas Música na Rede	6	500,00	3.000,00	24	72.000,00
7	BPIG VIII	Alunos bolsistas Orquestra Jovem Música na Rede	35	400,00	12.000,00	24	336.000,00
				SUBTOTAL			1.182.000,00

6.3 – CAPITAL

Nº	Instrumentos Musicais	Quantidade por escola	Nº de Escolas atendidas	Estimativa (R\$)		
				Total	Custo Unitário	Custo Total
1	Violinos	20	1	20	900,00	18.000,00
2	Violas de arco	20	1	20	1.200,00	24.000,00
3	Violoncelos	20	1	20	3.000,00	60.000,00
4	Contrabaixos Acústicos	6	1	6	5.500,00	33.000,00
5	Trompa Dupla em FÁ/Sib	2	1	2	25.000,00	50.000,00

Av. Fernando Ferrari nº 1080, Ed. América Centro Empresarial
Torre Norte - 7º andar, Mata da Praia CEP: 29066-380 - Vitória – ES
Telefone (27)3636-1852
Núcleo de Parcerias Interinstitucionais - NUPAR

6	Fagote	1	1	1	1	22.000,00	22.000,00
SUBTOTAL:							207.000,00
6.4 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (Previsão de gastos trimestral ao longo do período do projeto).							
Nº	RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ESTIMADO (R\$)	2023				4º TRIMESTRE
			1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	
1	CUSTEIO (EXCETO BOLSA)	70.050,00	17.512,50	17.512,50	17.512,50	17.512,50	17.512,50
2	BOLSA	591.000,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00
3	CAPITAL	207.000,00	207.000,00	-	-	-	-
TOTAIS:		868.050,00	372.262,50	165.262,50	165.262,50	165.262,50	165.262,50
Nº	RECURSOS FINANCEIROS	VALOR ESTIMADO (R\$)	2024				4º TRIMESTRE
			1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	
1	CUSTEIO (EXCETO BOLSA)	70.050,00	17.512,50	17.512,50	17.512,50	17.512,50	17.512,50
2	BOLSA	591.000,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00	147.750,00
3	CAPITAL	0,00	-	-	-	-	-
TOTAIS:		661.050,00	165.262,50	165.262,50	165.262,50	165.262,50	165.262,50
TOTAL (2023+2024)			R\$ 1.529.100,00				

7. PLANO DE TRABALHO APROVADO

7.1 DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal, declaro para fins de prova junto à Secretaria de estado da Educação - SEDU, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual, que impeça a transferência de recursos orçamentários/financeiros, na forma deste Plano de Trabalho.

DÊNIO REBELLO ARANTES
Diretor Presidente – FAPES
(Assinado eletronicamente)

LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAÚJO
Diretora Administrativa Financeira – FAPES
(Assinado eletronicamente)

LUIZ CARLOS FIGUEIREDO
Diretor Geral-Respondendo – FAMES
(Assinado eletronicamente)

7.2 APROVAÇÃO

VITOR AMORIM DE ANGELO
Secretário de Estado da Educação – SEDU
(Assinado eletronicamente)

DÊNIO REBELLO ARANTES
Diretor Presidente – FAPES
(Assinado eletronicamente)

LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAÚJO
Diretora Administrativa Financeira – FAPES
(Assinado eletronicamente)

LUIZ CARLOS FIGUEIREDO
Diretor Geral-Respondendo – FAMES
(Assinado eletronicamente)

ASSINATURAS (4)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

JOSIVALDO BARRETO DE ANDRADE
SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01
SEAF - SEDU - GOVES
assinado em 13/01/2023 16:50:57 -03:00

DENIO REBELLO ARANTES
DIRETOR PRESIDENTE
DIPRE - FAPES - GOVES
assinado em 16/01/2023 12:59:46 -03:00

LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAUJO
DIRETOR
DIRAF - FAPES - GOVES
assinado em 13/01/2023 18:45:06 -03:00

LUIZ CARLOS FIGUEIREDO
DIRETOR GERAL
FAMES - FAMES - GOVES
assinado em 16/01/2023 08:45:12 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 16/01/2023 12:59:47 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ELZA MARA CUNHA DOS SANTOS (SUPERVISOR I QC-01 - GECON - SEDU - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2023-HTR2PT>